

FAZENDAS CENTENARIAS DE PORTAS ABERTAS: INTEGRALIZANDO A JORNADA MINEIRA DO PATRIMONIO CULTURAL

ALBUQUERQUE, Fernanda de Alencar Machado; **CARVALHO, Natália Viana Quintão**

Pesquisa elaborada a partir de trabalho curricular pela disciplina Turismo e Patrimônio

Doutora, UFVJM, Diamantina, Minas Gerais, alencarf@hotmail.com

Discente do Curso de Turismo, UFVJM, Diamantina, Minas Gerais, nath_quintao@hotmail.com

RESUMO

O turismo rural tem se desenvolvido em todo país, especialmente em Minas Gerais, sendo muito desses lugares localizados ao longo da Estrada Real, com diversas fazendas produtivas ou tradicionais, complementando a tradição rural do Estado, onde se vivenciam pecúlios de lendas, costumes e tradições. Tendo como referencia a historia dessas fazendas, uma equipe técnica no município de Nova Era/MG planejou e definiu um roteiro de visitação através de um programa do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico- IEPHA. O trajeto incluiu seis importantes fazendas e dentre os participantes convidados: grupo de maior idade, alunos e professores de escolas, funcionários da prefeitura e a comunidade em geral. Desta forma, este trabalho procurou constatar que o projeto Fazenda Centenárias de Portas Abertas permitiu aos seus participantes e   comunidade local identificar sua história através da restitui o da memória, incentivando a preserva o do patrimônio, turismo sustentável e a valoriza o dos bens culturais.

Palavras-Chave: Fazendas Centenárias, Patrimônio, Memória, Turismo Sustentável.

INTRODU O

Dentre as variadas atividades desenvolvidas no âmbito rural, concede-se um destaque para a atividade turística que se dissemina em todo o país através de um novo segmento: Turismo Rural, que de acordo com a Organiza o Mundial de Turismo – OMT (2001)   o ramo do turismo com potencial extremamente elevado e quem tem crescido com velocidade significativa perante os demais segmentos.

Conforme divulgado pelo documento do Ministério do Turismo – MTUR (2015), “Turismo Rural – Orienta es Básicas”, a conceitua o de Turismo Rural   definida como um conjunto de atividades turísticas realizadas no espaço rural, que além de se comprometer com a produ o agropecuária, tem a preocupa o de agregar valor aos produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio natural e cultural da comunidade.   um tipo de turismo que proporciona vivências e experiências na busca de conhecer a cultura local e o modo de viver das pessoas do campo.

Wilkinson (2006) afirma que nas últimas décadas houve um crescimento do turismo no meio rural que foi se adequando às peculiaridades de cada região por uma demanda, especialmente em busca de produtos com atributos que revelam benefícios   saúde e ao meio ambiente.

De acordo com informa es da Associa o Brasileira de Turismo Rural – ABRATURR (2015), pode-se dizer que o Turismo Rural inicia o seu desenvolvimento no Brasil na década de 80, embora a visita o a propriedades rurais seja uma prática antiga e comum no Brasil. Através da diversidade cultural e geográfica do país, as propostas dessa atividade foram adaptadas às especificidades de cada região, registrando significativo crescimento no Brasil, especialmente em Minas Gerias. Pois, ainda conforme os dados da ABRATURR, Minas Gerais   o Estado com o maior número de empresas especializadas em Turismo Rural em funcionamento no país, sendo muito desses lugares localizados ao longo da Estrada Real, com várias fazendas produtivas ou tradicionais, complementando a tradi o rural do Estado, que vivenciam pecúlios de lendas e costumes.

Diante dessa realidade, observa-se o surgimento do projeto Fazendas Centenárias de Portas Abertas, que se destaca pelo fomento do turismo sustentável e as percep es acerca da preserva o da identidade,

memória e patrimônio no município de Nova Era/MG, através da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural desenvolvida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA.

Assim, esse trabalho busca constatar como o projeto das Fazendas Centenárias de Portas Abertas junto a Jornada Mineira do Patrimônio Cultural incentiva o protagonismo do município na preservação do patrimônio, sendo ele o *locus* primeiro do aprendizado e do exercício da cidadania, bem como sua contribuição para o desenvolvimento e a conservação dos locais que abrigam a identidade e a história de um povo.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo, optou-se pela pesquisa exploratória, e ainda, pesquisa documental e bibliográfica. De acordo com Marconi & Lakatos (2010) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Sendo assim, buscou-se os assuntos apresentados no trabalho através de revistas, jornais e projetos. Já na pesquisa bibliográfica, foram utilizados livros, dissertações e pesquisas científicas.

Como método utilizado para o trabalho, optou-se pelo estudo de caso. Conforme Godoy (1995) o estudo de caso é a melhor maneira quando o pesquisador procura responder a algumas questões de como e por que certos fenômenos acontecem, onde existe pouca possibilidade de controle sobre os mesmos e quando o foco de interesse é a análise do fenômeno atual a partir do real contexto.

A escolha de caso foi definida pelo interesse em conhecer um projeto pioneiro realizado pela prefeitura da cidade de Nova Era/MG, referindo-se à Jornada Mineira do Patrimônio Cultural desenvolvida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA.

O projeto “Fazendas Centenárias de Portas Abertas” aconteceu no ano de 2011 e foi planejado pela equipe técnica do Departamento Municipal de Cultura e Turismo de Nova Era. Consistia em criar um roteiro de visitas em fazendas centenárias onde foram utilizados os seguintes critérios para escolha dos locais: fazendas tombadas ou inventariadas e ou de valor histórico-afetivo para a comunidade local e o consentimento dos proprietários. Sendo assim, a equipe técnica planejou e definiu um roteiro a partir do levantamento de quais fazendas poderiam receber os visitantes.

Após a aprovação e apoio dos proprietários, foi enviado um informativo sobre o projeto, roteiro, o número de vagas e fichas de inscrição para o Grupo da Maior Idade de Nova Era, 24ª Superintendência Regional de Ensino, Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Funcionários da Prefeitura Municipal e pessoas da comunidade interessadas em participar do passeio. Dessa forma, houve a adesão de 120 pessoas quando foi realizada a visita às fazendas centenárias no dia 17 de setembro de 2011.

DISCUSSÕES

A atividade reuniu os visitantes em direção à Fazenda Cantagalo, primeira partida, onde foram recepcionados pelo proprietário e familiares que conduziram o grupo ao patrimônio rural ainda preservado. Em seguida, o grupo foi direcionado à Fazenda das Palmeiras cuja sede estava com os cômodos abertos para visita, com as reformas ocorridas há pouco tempo, mantendo um charme e requinte de uma fazenda do final do século XIX.

Logo após, os visitantes continuaram em direção à Fazenda do Mandembo, onde proprietário apresentou toda a sede que apesar de não manter as características originais, oferecia a agradável sensação de estar em uma autêntica propriedade no espaço rural. Em seguida, partiram para a Fazenda da Barra que está situada próxima às margens de um córrego, pelo qual se conduz através de uma estrada, passando em frente às casas de antigos moradores, imigrantes italianos, até a sede.

Em direção ao Sítio São José, os proprietários aguardavam em frente a uma capela em honra a São José. Uma pequena, porém aconchegante construção, que foi erguida a pedido da proprietária para seu santo de devoção. O roteiro terminou na Fazenda da Vargem, bem tombado em nível municipal, onde foi servido um almoço com pratos típicos da culinária mineira ao som de Tony Braz, artista local, também com a participação de outro grupo que fez um passeio alternativo, a cavalo.

Dessa forma, a visita se encerrou com a avaliação positiva de todos os participantes, pois conhecer as fazendas satisfaz aspectos como a oportunidade de degustar produtos caseiros, aproximação ao estilo de

vida rural, a compreensão de costumes, origem e preservação desses locais. Sendo toda essa atividade realizada através da Jornada Mineira do Patrimônio Cultural, cujo projeto das Fazendas Centenárias de Portas Abertas foi realizado no município de Nova Era/MG.

COSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse em focar as análises deste trabalho nas Fazendas Centenárias advêm da relevância e da importância que constatamos que estas têm sobre o Estado e sobre a história de uma população na busca da identidade e memória, espalhadas através do tempo. E quando o município se apropria desse patrimônio e o aproxima da sua comunidade, ela leva pra ela a noção da sua própria importância no tempo e no espaço.

Pode-se concluir ainda que o conjunto de indivíduos que tem a mesma origem e partilham de costumes e um passado cultural e histórico em comum, que exercem a cidadania sobre eles, no que se refere ao ato de preservar seu patrimônio e o interesse de realizar atividades nesses locais, são indivíduos e locais que atraem mais visitantes, mais turistas, e maior visibilidade local.

Gradativamente, a sociedade conscientiza-se da importância da preservação cultural e ambiental como estratégia de manutenção da paisagem de uma forma geral, procurando, também, valorizar o modo de vida local com vistas à assegurar a sua identidade cultural, surgindo a possibilidade de implementação do turismo em espaço rural que contribui para permanência do homem no campo.

REFERENCIAS

GODOY, A.S. **Pesquisa qualitativa – tipos fundamentais**, Revista de Administração de Empresas, vol.35, mai/jun, pp.20-29, São Paulo, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

OMT- Organização Mundial de Turismo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Ed. Roca, 2001.

WILKINSON, J. **A Agricultura familiar face ao novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina**, Seminário Cultura e Alimentação, SESC/SP, outubro, 2006.

MTUR (2015). Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/> Acesso em: 14 agosto 2015.

ABRATURR (2015). Disponível em: <http://www.abtr.com.br/> Acesso em 14 de agosto de 2015.